

006

**QUEBRA DE DORMÊNCIA E ARMAZENAMENTO DE SEMENTES DE  
*Erythrina crista-galli* L.<sup>1</sup>**

Ariadne Josiane Castoldi Silva<sup>2</sup>  
Antonio Aparecido Carpanezi<sup>3</sup>  
João Antonio Pereira Fowler<sup>4</sup>

A corticeira-do-banhado, *Erythrina crista-galli* L. (Fabaceae), é uma árvore de médio porte, fixadora de nitrogênio, ocorrendo naturalmente em vários biomas brasileiros, em terrenos alagadiços. Seu cultivo tem interesse para fins ornamentais e para restauração ambiental. Este trabalho, iniciado em julho de 2002, foi realizado com o objetivo principal de definir métodos para superar a dormência das sementes. Foram usados, separadamente, dois lotes de sementes: lote 12, coletado de duas árvores em março de 2002, com 2800 sementes/kg e teor de umidade de 12,1%; e lote 34, coletado de quatro árvores em abril de 2000, com 3300 sementes/kg e teor de umidade de 8,6%. As sementes foram selecionadas e, após os tratamentos pré-germinativos, colocadas em gerbox com papel mata-borrão em câmara germinadora com temperatura constante de 25°C. As avaliações de germinação foram feitas aos 6, 13 e 20 dias após a instalação. As testemunhas (imersão em água à temperatura ambiente por 18 horas) dos lotes 12 e 34 apresentaram germinação em torno de 5% e 12,5%, respectivamente. Os melhores tratamentos para quebra de dormência foram por imersão em ácido sulfúrico comercial ( $d=1,84 \text{ g/cm}^3$ ) durante 18 a 45 minutos (lote 12) ou durante 27 a 45 minutos (lote 34), alcançando cerca de 95% de germinação em ambos os casos. A influência da imersão em água quente fora do aquecimento variou de deletéria (temperatura inicial de 96°C) a moderadamente eficaz, com 42% de germinação (70°C) e ineficaz (50°C). Entre a coleta das sementes e o início do experimento, o lote 12 ficou armazenado durante 120 dias em sacos de papel em sala de laboratório em temperatura ambiente, e o lote 34 ficou armazenado por 27 meses em câmara fria em saco de papel. Estes procedimentos de armazenamentos mostraram-se muito eficazes, possibilitando germinação em torno de 95% com tratamentos de escarificação ácida.

---

<sup>1</sup>Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

<sup>2</sup>Aluna do Curso de Biologia, Faculdades Integradas “Espírita”

<sup>3</sup>Pesquisador da *Embrapa Florestas* [carpa@cnpf.embrapa.br](mailto:carpa@cnpf.embrapa.br)

<sup>4</sup>Técnico de Nível Superior da *Embrapa Florestas*